



OFICINA DE DESENHO DE

# Espaços Públicos

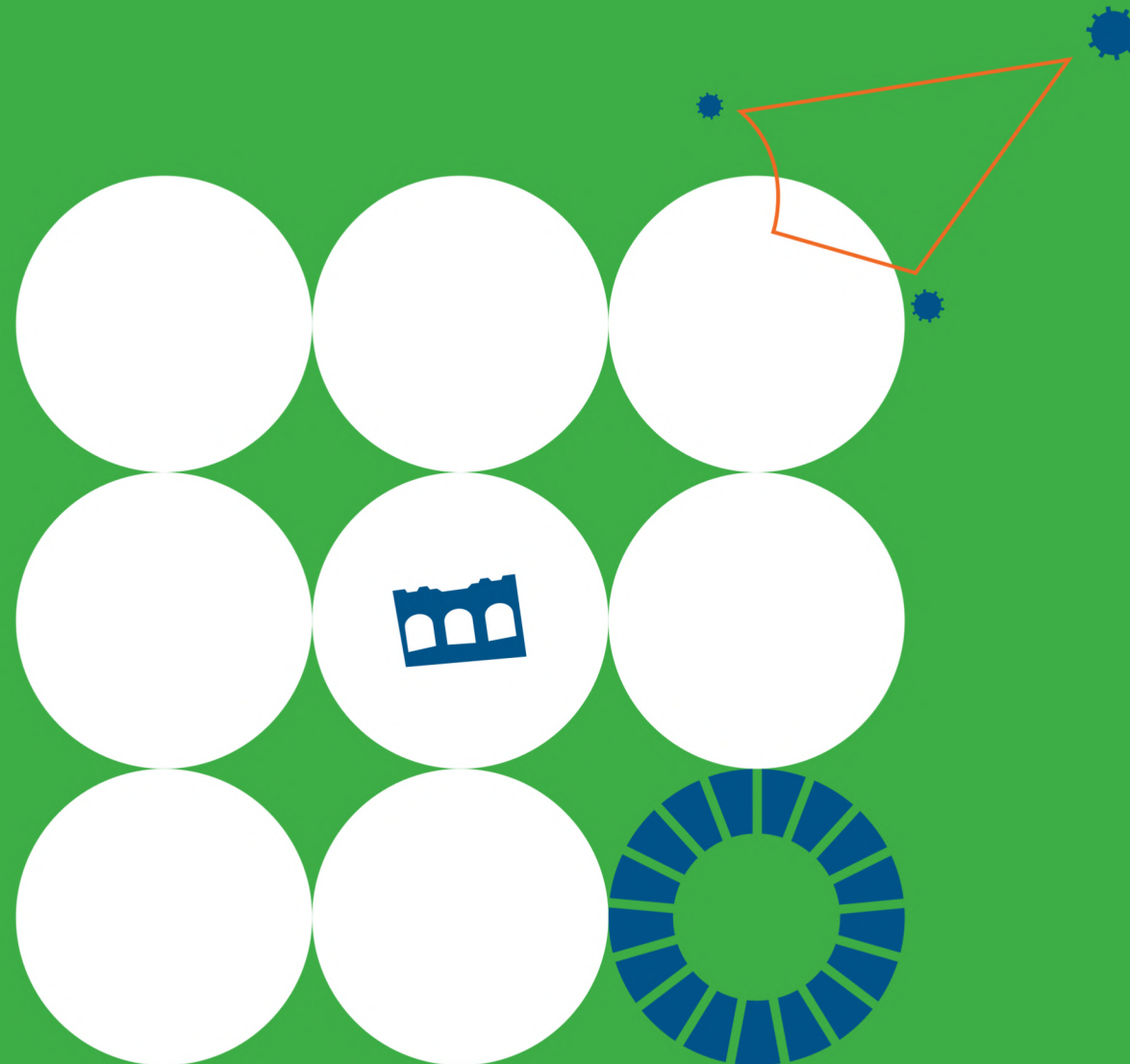
Parque Linear - Benedito Bentes



Secretaria de Estado  
de Transporte e  
Desenvolvimento Urbano



Maceió/AL  
Abril de 2025



**Oficina de Desenho de Espaços Públicos**  
Parque Linear - Benedito Bentes

# ONU-Habitat

A Organização das Nações Unidas propõe agendas globais de desenvolvimento para promover a sustentabilidade de forma equilibrada entre o presente e o futuro. Desde 2015, esse compromisso tem sido guiado pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos na Agenda 2030 – um plano de ação global voltado à erradicação da pobreza, à proteção do meio ambiente e à promoção de uma vida digna para todas as pessoas.

Na sequência, a Nova Agenda Urbana, resultado da Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III), realizada em 2016, estabeleceu uma visão compartilhada para um futuro urbano melhor e mais sustentável, em que todas as pessoas tenham direitos e acesso iguais aos benefícios e oportunidades que as cidades podem oferecer.

Como agência especializada da ONU voltada ao desenvolvimento urbano social, econômico e ambientalmente sustentável, o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) está presente no Brasil há mais de 25 anos. Seu objetivo é melhorar a qualidade de vida em um mundo majoritariamente urbanizado, construindo cidades e comunidades seguras, resilientes e sustentáveis, promovendo a urbanização como força transformadora para pessoas e comunidades, reduzindo a desigualdade, a discriminação e a pobreza, e melhorando a qualidade e o acesso a serviços básicos. Esse trabalho está baseado na cooperação com governos, academia e sociedade civil para identificar desafios e promover soluções adaptadas aos diferentes contextos urbanos, sem deixar ninguém e nenhum lugar para trás.

Foi com esse propósito que, em 2017, o ONU-Habitat e o Governo do Estado de Alagoas firmaram uma parceria, dando origem ao Visão Alagoas 2030. A iniciativa tem como objetivo produzir, sistematizar e qualificar dados e informações, além de propor diretrizes e estratégias que contribuam para fortalecer as capacidades locais e orientar políticas públicas.

Nesse contexto, o Visão Alagoas 2030 apresenta a sistematização da **Oficina de Desenho de Espaços Públicos** implementada em parceria com a Secretaria de Estado de Transporte e Desenvolvimento Urbano (SETRAND). A iniciativa definiu um programa de necessidades para um futuro parque urbano a ser construído no bairro Benedito Bentes, na capital Maceió. Espera-se que as percepções da comunidade e os seus anseios contribuam para transformar o espaço público em um local mais inclusivo, seguro e vibrante.

Boa leitura!

Acompanhe o ONU-Habitat nas redes sociais!



## Paulo Dantas

### Governador de Alagoas

Observar, planejar e trabalhar para construir uma sociedade mais justa é a principal diretriz de todos que fazem o Governo de Alagoas. Cientes de uma história secular de pobreza, o Estado, a iniciativa privada e a sociedade em geral têm um compromisso de reverter quadros de desigualdade social. Um compromisso que surge de dois tipos de observação: a do dia a dia, do contato, das nossas caminhadas por todos os 102 municípios, mas também um compromisso alicerçado na análise de dados e no trabalho de competentes profissionais que estão envolvidos na construção de políticas públicas que tornem nosso estado menos desigual.

Ninguém é capaz de fazer uma transformação deste porte sozinho, sem escutar, sem estudar, sem parcerias como esta que temos com o ONU-Habitat. Um trabalho que é referência para o mundo, mas, antes de tudo, é referência para milhares de alagoanos que já tiveram suas vidas melhoradas por este olhar, por este planejamento, por este trabalho para garantir uma vida com acesso aos serviços públicos.

Porém, é importante frisar que o nosso compromisso não é com o que já foi feito. Nosso compromisso está apontado para a mudança da realidade que ainda não pôde ser transformada, mas que será e que é para já. A partir da observação e análise dos dados desta realidade, nós, servidores e gestores públicos, vamos garantir uma série de políticas para dar autonomia a jovens e adultos, proteção às mulheres e crianças, segurança aos pais e mães de família, oportunidades aos micro, pequenos e médios empreendedores.

A construção dessas políticas perpassa, primordialmente, por produtos deste tipo, que não só balizam a tomada de decisões, como contribuem para a manutenção e o aprimoramento das práticas que permeiam a gestão pública.

Observando, planejando, trabalhando muito, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, nós vamos mudar a vida de milhares de alagoanos e cumprir a missão que o povo nos confiou.

**Acompanhe o Governo de Alagoas:**



[ALAGOAS.AL.GOV.BR](http://ALAGOAS.AL.GOV.BR)



[@GOVERNODEALAGOAS](https://www.instagram.com/GOVERNODEALAGOAS)





Visão Alagoas 2030

# Visão Alagoas 2030

O projeto **Visão Alagoas 2030** é uma parceria entre o Governo de Alagoas e o ONU-Habitat. Iniciado em 2017, o seu principal objetivo é fortalecer a prosperidade urbana sustentável e inclusiva de Alagoas, por meio da produção de dados e informações e da elaboração de estratégias de ação para qualificar as políticas públicas, planos e ações estaduais.

O projeto estrutura-se em três eixos de implementação:

## 1. Dados e informações

- Construção de indicadores, análises e diagnósticos

## 2. Estratégias e soluções

- Elaboração de diretrizes e recomendações

## 3. Visibilidade e inclusão

- Implementação da Busca Ativa e cálculo do Índice de Pobreza Multidimensional



Escaneie para saber mais!

Este produto  
pertence ao **Eixo 2**  
**Estratégias  
e soluções**

# Ficha técnica

## GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

**Paulo Suruagy do Amaral Dantas**  
Governador do Estado

**Ronaldo Augusto Lessa Santos**  
Vice-governador

**Renata dos Santos**  
Secretária de Estado da Fazenda

**Monique Souza de Assis**  
Secretária Especial do Tesouro Estadual

**Paula Cintra Dantas**  
Secretária de Estado do Planejamento,  
Gestão e Patrimônio

**Mosart da Silva Amaral**  
Secretário de Estado de Transporte e Desenvolvimento Urbano

**Alcides Jerônimo Almeida Tenório**  
Secretário Especial de Obras

**Andreia Nunes Estevam**  
Secretária Especial de Planejamento e Desenvolvimento Urbano

**Álvaro Barbosa Gomes de Moraes**  
Superintendente de Desenvolvimento Urbano

**Clerenilda Lourenço | Jéssica Muniz |  
Marcela Jambo | Rosiane Ramires**  
Equipe Técnica

## PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS ASSENTAMENTOS HUMANOS (ONU-Habitat)

### ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AMÉRICA LATINA E O CARIBE (ROLAC)

**Elkin Velasquez**  
Diretor Regional para a América Latina e o Caribe

**Rayne Ferretti Moraes**  
Chefe do Escritório do Brasil

**Ana Elisa Larrarte | Daphne Besen**  
Gerentes de Programas

**Fábio Donato | Julia Caminha | Julia Rabelo | Laura Collazos | Tiago Marques**  
Analistas de Programas

**Giselle Mansur Batista | Pedro Araújo Patrício | Vivian Silva**  
Analistas de Dados

**Aléxia Saraiva**  
Coordenadora de Comunicação & Advocacy

**Flávia Scholz**  
Analista de Comunicação

**Camila Nogueira**  
Designer Gráfica

**Gabriela Gullich**  
Designer Gráfica Júnior

**Claudia Bastos de Mello**  
Coordenadora Financeira

**Adriana Carneiro | Carina Lucena | Carolina Oliveira**  
Analistas de Operações

**Mariana Assad**  
Assistente de Operações

**Jessica Blanco**  
Assistente Administrativa

**Severino Marcelino de Azevedo**  
Motorista



# Ficha técnica

## EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

**Paula Zacarias**  
Coordenadora Adjunta de Programas

**Gabriela Chetto | Larissa Rocha | Lessa Gollignac**  
Analistas de Programas

**Alexandra Freitas | Tiane Souza | Victor Siqueira**  
Assistentes de Programas

**Bruna Maria**  
Assistente Administrativa

**Thyanne Massopust**  
Assistente de Comunicação

**Sofia L'Amour**  
Designer Gráfica Júnior

## IMPLEMENTAÇÃO DA ATIVIDADE

**Álvaro Morais | Andreia Estevam | Bruna Maria | Clerenilda Lourenço | Jéssica Muniz | Marcela Jambo | Paula Zacarias | Rosiane Ramires | Tiane Souza**  
Organização da oficina

**Bruna Maria | Tiane Souza**  
Elaboração do relatório

**Julia Caminha | Paula Zacarias**  
Revisão final

**ONU-Habitat | Governo de Alagoas**  
Fotografias



# Sumário

## Sumário

---

- 09 *Apresentação*
- 10 *Pré-oficina*
- 11 *Oficina*
- 12 *Localização*
- 13 *Participantes*
- 14 *Metodologia*
- 16 *Resultados*
- 29 *Pós-oficina*
- 30 *Agradecimentos*
- 31 *Referências bibliográficas*
- 32 *Anexos*



## Apresentação

Este documento apresenta a sistematização da Oficina de Desenho de Espaços Públicos implementada no bairro Benedito Bentes, em Maceió, capital do estado de Alagoas, no mês de abril de 2025. A atividade foi coorganizada pelo ONU-Habitat e pela Secretaria de Estado do Transporte e Desenvolvimento Urbano (SETRAND).

Inspirada na metodologia de Desenho de Espaços Públicos aplicada pelo ONU-Habitat em Pernambuco e na região de fronteiras entre Brasil, Argentina e Paraguai, a Oficina teve como objetivo levantar ideias e propostas para a construção de um parque linear pelo Governo de Alagoas em um local conhecido como “Corredor da Quadra B”.

Essa iniciativa se assemelha a outra oficina realizada pelo ONU-Habitat e o governo estadual em 2018, utilizando a metodologia *Block by Block* (Bloco por Bloco, em português). Naquela ocasião, foi possível idealizar virtualmente, por meio do jogo *Minecraft*, um parque que atendesse às necessidades e desejos da comunidade da Grota do Cigano, em Maceió. Como resultado, o Parque Linear da Grota do Cigano foi projetado e construído com mais de 6.000 m<sup>2</sup> para abrigar áreas de convivência e diversas opções de lazer e prática de atividades físicas.

Espera-se que a Oficina realizada com um grupo de estudantes e pessoas moradoras do Benedito Bentes também inspire o projeto urbanístico do futuro parque linear contemplando as percepções sobre os espaços públicos da comunidade e os anseios para sua transformação em um local mais inclusivo, seguro e vibrante.

## 1. Pré-oficina

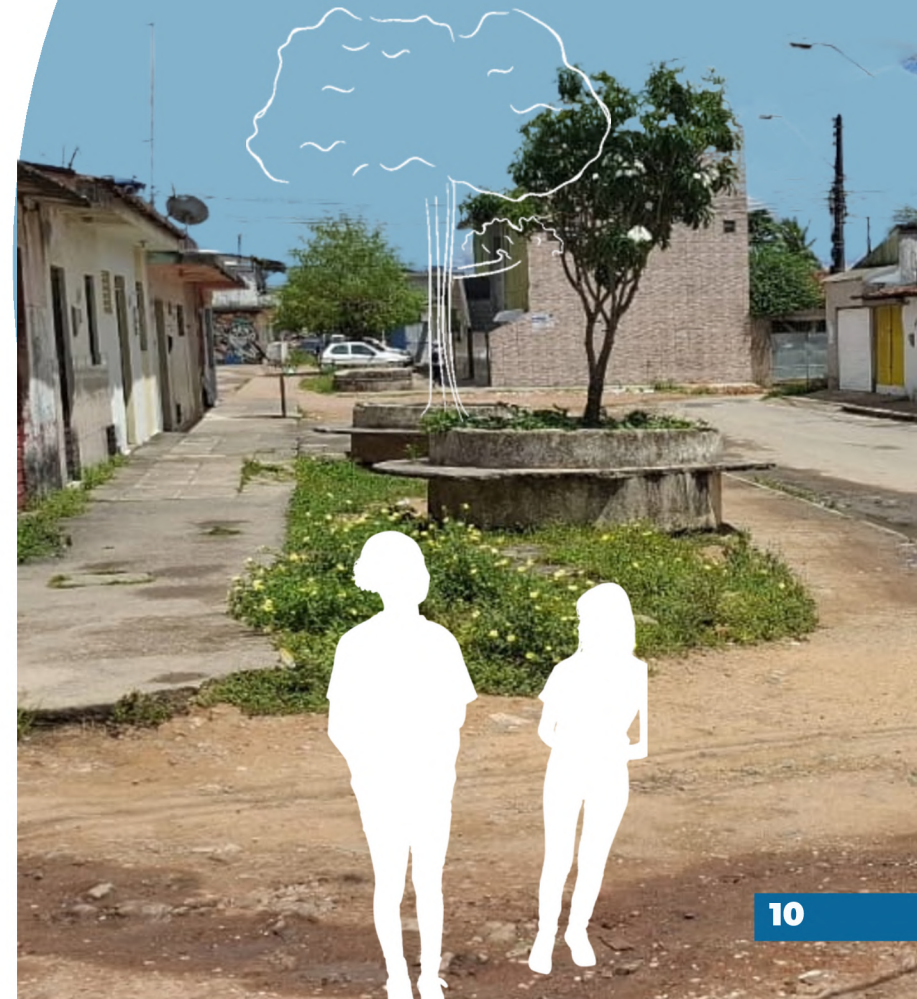
A iniciativa para realizar a Oficina de Desenho de Espaços Públicos surgiu a partir da **mobilização de um grupo de pessoas moradoras do bairro Benedito Bentes, em conjunto com lideranças locais, para solicitar a construção de um parque linear pelo Governo do Estado no entorno do “Corredor da Quadra B”**.

A demanda se justifica pela notória experiência do governo estadual em requalificar espaços públicos nas grotas de Maceió e em diversas cidades do interior de Alagoas, no âmbito de dois programas de desenvolvimento urbano: o **Vida Nova nas Grotas** e o **Minha Cidade Linda**<sup>1</sup>.

A atividade foi coorganizada e conduzida pelo ONU-Habitat em parceria com a Secretaria de Estado do Transporte e Desenvolvimento Urbano (SETRAND), contando com a realização de reuniões de trabalho para discussão e adaptação da metodologia a ser aplicada, bem como visitas de campo para o reconhecimento e o levantamento topográfico da área.

A Oficina contou com o apoio da Escola Estadual Marcos Antônio Cavalcanti Silva, que cedeu o local para realização da atividade e mobilizou a participação de um grupo de estudantes.

<sup>1</sup> Para mais informações, acessar a **Sistematização de Programas Estratégicos do Governo de Alagoas**, disponível em: <https://dados.al.gov.br/catalogo/dataset/programas-estrategicos-do-governo-de-alagoas>



## 2. Oficina

A **Oficina Participativa de Desenho de Espaços Públicos** foi realizada na Escola Estadual Marcos Antônio Cavalcanti Silva, na manhã do dia 3 de abril de 2025, e contou com a participação de jovens estudantes e pessoas moradoras da região, sendo, em sua maioria, residentes das ruas do entorno do “Corredor da Quadra B”, local a ser requalificado.

Durante o período, o grupo de participantes desenvolveu uma sequência de atividades práticas que possibilitaram uma breve análise do espaço e a discussão sobre os desafios, as potencialidades e as propostas para a sua requalificação, de acordo com as demandas locais.

Nesse sentido, o principal objetivo da Oficina foi realizar um **diagnóstico participativo para identificar demandas, levantar ideias e discutir propostas para a construção do parque linear pelo Governo do Estado.**

A construção desse parque busca proporcionar um uso mais qualificado para o local, abrigando elementos paisagísticos e equipamentos públicos voltados ao lazer e bem-estar da comunidade, além de implementar melhorias na infraestrutura viária, acessibilidade e mobilidade de pedestres na região.

Como principal resultado, o encerramento da Oficina culminou na votação de um conjunto de equipamentos públicos e usos prioritários para o local. Além disso, ofereceu um **espaço de debate e alinhamento de expectativas com a população que será beneficiada pela requalificação, mas que também poderá ser impactada pelas modificações viárias a serem realizadas.**



### 3. Localização

O espaço a ser requalificado está localizado no bairro Benedito Bentes, na região da Quadra B, entre a Avenida Cachoeira do Meirim e a Avenida Norma Pimentel da Costa. Planejado na década de 1980, o “Corredor”, como esse espaço é localmente chamado, caracteriza-se originalmente por ser um calçamento de traçado sinuoso transversal a dez ruas da Quadra B, com cerca de 440 metros de comprimento e, em média, 7 metros de largura.

O **bairro Benedito Bentes** está situado na região periférica da capital Maceió, a cerca de 15 km de distância do centro, e possui aproximadamente 24 km<sup>2</sup> de área territorial, sendo o maior entre os 50 bairros da capital alagoana. Seu surgimento está diretamente ligado à demanda por moradia popular e, atualmente, o bairro é composto por conjuntos e loteamentos habitacionais, abrigando uma expressiva população de 110.726 habitantes, segundo dados censitários (IBGE, 2022).



PLANTA DE SITUAÇÃO  
Esc.: 1/2500



Mapas utilizados  
na oficina.

## 4. Participantes

A Oficina teve como público-alvo a população moradora do entorno da área a ser requalificada, incluindo lideranças comunitárias e estudantes da Escola Estadual Marcos Antônio Cavalcanti Silva.

Ao todo, a atividade contou com **31 participantes e dez profissionais responsáveis pela condução das dinâmicas**, sendo seis integrantes do quadro técnico do governo estadual e quatro membros da equipe local do ONU-Habitat.

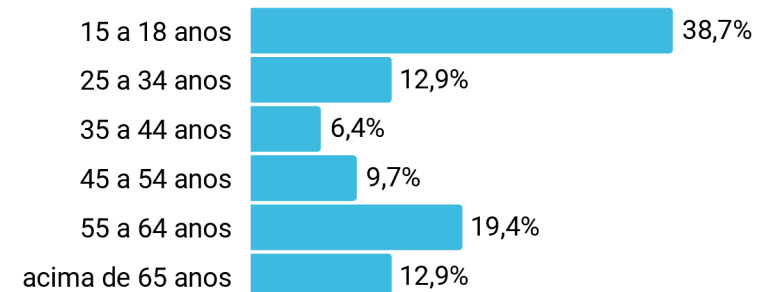
Quanto ao **perfil do público participante**, a atividade reuniu pessoas de diferentes faixas etárias: 38,7% eram estudantes da Escola Estadual, com idades entre 15 e 18 anos; 48,4% eram pessoas adultas, com idades entre 25 e 64 anos; e 12,9% tinham mais de 65 anos. Em relação ao gênero, a participação de pessoas que se declararam do gênero feminino representou a maioria, com 61% dos participantes.

Quanto à autodeclaração étnico-racial, 45% se identificaram como pessoas brancas, 38% como pardas, 13% como pretas e 3% como indígenas.



### Perfilação - participantes

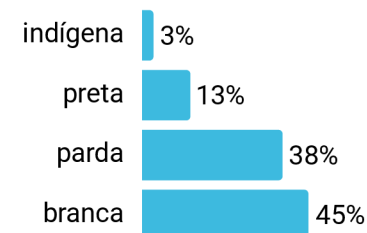
#### Faixa etária



#### Gênero



#### Autodeclaração étnico-racial



## 5. Metodologia

As dinâmicas adotadas para estruturar a Oficina derivam de uma adaptação da **metodologia de Desenho de Espaços Públicos desenvolvida pelo ONU-Habitat**, com a finalidade de promover a construção de espaços públicos mais inclusivos, a partir de um diagnóstico participativo com a população local e da formulação de propostas baseadas nos desafios identificados.

Por sua flexibilidade de adaptação a diferentes contextos e necessidades, essa metodologia já foi implementada anteriormente pelo ONU-Habitat em diferentes versões, escalas e perfis de público nos estados de Alagoas, Pernambuco e na região de fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai.

Para essa Oficina, as etapas executadas e as ferramentas utilizadas foram ajustadas ao contexto local e às demandas do governo estadual, **com foco na identificação das necessidades da população, na pactuação dos equipamentos públicos prioritários, nas alterações no uso original do local e no desenho preliminar do espaço público.**



## Programação da Oficina

A programação da Oficina foi estruturada com quatro atividades principais, conforme descrição abaixo:

### Acolhimento:

- Recepção, credenciamento e divisão de participantes em grupos de trabalho.

### Abertura:

- Apresentação das atividades e contextualização da proposta da Oficina.

### Atividade 1: “Quem sou eu nesse espaço?” (15 min):

- Apresentação de participantes e dinâmica de integração (“quebra-gelo”).

### Atividade 2: “Mapa falado” (45 min):

- Mapeamento coletivo de usos do espaço público.

### Atividade 3: “Nuvem de necessidades” (45 min):

- Levantamento de propostas para o espaço público com base nas percepções do grupo de participantes.

**Intervalo:** pausa para lanche.

### Atividade 4: “Roda de Conversa” (45 min):

- Priorização de usos e de equipamentos públicos a serem incorporados.

### Encerramento:

- Apresentação dos próximos passos e agradecimentos.



## 6. Resultados



A Oficina utilizou um conjunto de ferramentas participativas voltadas à produção, coleta e sistematização de informações. O resultado foi um **diagnóstico territorializado**, elaborado a partir da escuta da população, apontando os principais desafios e necessidades relacionados ao local.

### Etapas iniciais

#### Acolhimento

No início das atividades, foi realizada uma recepção com o preenchimento do formulário de lista de presença e a entrega de crachás para identificação. Após essa etapa, as pessoas foram convidadas a sentarem em grupos de aproximadamente seis pessoas, com uma composição prioritária de dois estudantes, quatro pessoas moradoras e um membro da equipe organizadora, responsável por facilitar as atividades.

#### Abertura

Com a sala devidamente organizada em cinco grupos, a equipe organizadora se apresentou, dando as boas-vindas e explicando os objetivos da Oficina. Em seguida, o grupo de participantes se apresentou a partir de uma dinâmica intitulada “Quem sou eu nesse espaço?”



## Atividade 1: Quem sou eu nesse espaço?

A primeira dinâmica teve como objetivo promover uma **integração inicial**, conhecer o grupo de participantes e obter uma **visão geral sobre a relação de cada pessoa com a região da Quadra B**.

Com isso, a equipe organizadora convidou cada participante a compartilhar seu nome, o local de residência e, de forma breve, falar sobre sua relação com o espaço, ou seja, como utiliza o local no cotidiano

### **Público participante**

Como resultado, foi possível identificar o perfil do grupo presente, composto por pessoas que, embora não tenham uma conexão profunda com o espaço, o utilizam como passagem, e por outras que vivem há mais de 30 anos no bairro e, inclusive, têm seus nomes associados aos canteiros das árvores locais, conhecidos como "rodinhas" pela população.



## Atividade 2: Mapa falado

A segunda dinâmica teve como objetivo **identificar os usos, as potencialidades e os desafios** presentes na área em questão, representando-os em um mapa.

Cada grupo recebeu uma versão impressa do mapa da área, o roteiro da atividade com os pontos norteadores para interação com o mapa (Anexo 1) e o material necessário para registrar as informações (*post-its* e canetas nas cores vermelha e azul). Os pontos norteadores foram utilizados para orientar o registro na área, sendo classificados pelas duas cores, conforme os seguintes aspectos:

- **Potencialidades (cor azul):** lazer ativo (caminhadas e espaços infantis), lazer contemplativo (áreas de descanso e jardins), entre outros; e
- **Desafios (cor vermelha):** problemas com infraestrutura, como ausência de drenagem, lixo a céu aberto, circulação de automóveis, entre outros.

### Resultados

Como resultado, foi possível observar que os grupos demonstraram maior facilidade em identificar, no mapa, os **desafios enfrentados pela população**. O acúmulo de lixo foi um dos itens mais recorrentes, aparecendo marcado em vermelho em todos os mapas dos cinco grupos, especialmente nas imediações da Rua B-51.

A ausência de bancos também foi mencionada, com destaque para o uso das “rodinhas”, como assentos improvisados, sem manutenção e visivelmente degradados. Outros desafios apontados nos mapas incluíram problemas de drenagem, sensação de insegurança devido à falta de iluminação pública, conflitos entre pedestres e automóveis em áreas destinadas à circulação de pessoas, além da ausência de arborização adequada nas calçadas urbanas.







**PO TENCIA UDA PES**

Comércio  
Ativo

Planos de intervenção  
\* Jogo de cores e pontos de interesse

Área que conta comércio

**DESAFIOS**

- Lixo
- Falta de pavimentação
- Falta de segurança
- Falta de iluminação
- Falta de acessibilidade
- Falta de arborização
- Falta de comércio volume
- Centro pop. (casas de rua)

Mapa de referência: DIREÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO



## 4





## Atividade 3: Nuvem de necessidades

A terceira dinâmica teve como objetivo **identificar quais elementos deveriam ser incluídos, retirados ou realocados para viabilizar a construção do parque linear.**

### Baralho de ideias

Cada grupo recebeu canetas verdes e um “baralho de ideias” (Anexo 2), composto por **imagens que representavam diferentes itens de mobiliário urbano**, como postes de iluminação, espaço pet, marcações para prática de capoeira, parquinhos infantis, mesas de jogos, rampas de acessibilidade e canteiros — elementos pensados para atender às necessidades da população no espaço. O baralho também incluía uma carta coringa, permitindo a sugestão de elementos não previstos.

Após um período de discussão, os grupos escolheram coletivamente os itens mais adequados e os posicionaram no mapa, utilizando as imagens do baralho como representação visual.



## Resultados

Como resultado, destaca-se que todos os grupos apontaram a implantação de parquinhos infantis como uma **necessidade prioritária**, sendo que dois deles os posicionaram no mapa nas imediações da Rua B-39, próximo à Escola Estadual.

Todos os grupos também identificaram a necessidade de soluções para o problema do lixo, sugerindo a instalação de lixeiras ao longo do parque e a implementação da coleta seletiva. Outro item amplamente citado, por quatro dos cinco grupos, foi a iluminação, com sugestões que variaram desde um projeto de “iluminação de qualidade” até uma proposta mais específica de “iluminação de jardim”.

O item “bicicleta” também foi recorrente entre os grupos. A proposta de instalação de bicicletários foi indicada nas imediações da rua B-39 e ao longo dos dois eixos do futuro parque linear, próximos à Avenida Norma Pimentel da Costa e à Avenida Cachoeira do Meirim.

Por fim, as **sugestões foram sistematizadas em forma de lista** (Anexo 3) pela pessoa facilitadora de cada grupo, com o objetivo de serem aprofundadas na atividade da “Roda de Conversa”.



## Atividade 4: Roda de conversa

A última atividade teve como objetivo **pactuar as decisões e as readequações necessárias para o espaço público**, a partir das nuvens de necessidades construídas coletivamente.

### Votação

As propostas elaboradas pelos cinco grupos foram condensadas em um **mural coletivo**. Cada participante recebeu adesivos coloridos para indicar, entre os itens listados, quais deveriam ser considerados prioritários para o parque: **adesivos azuis** foram utilizados para marcar os itens prioritários, enquanto **adesivos vermelhos** indicavam os itens não prioritários. Os itens sugeridos por meio das cartas coringas também foram incluídos na lista, e cada pessoa pôde escolher um desses como prioridade, utilizando **adesivos verdes** para registrar seu voto.

### Resultado da votação

Como resultado, as **três propostas mais votadas como prioritárias** para implementação no futuro parque linear foram: **iluminação, pista de caminhada e parquinhos infantis** – todas com oito votos. As três propostas que receberam o maior número de votos no critério de não priorização foram: espaço pet (10 votos), coreto/espaço cultural (8 votos) e bicicletários (8 votos).

Entre as **propostas sugeridas por meio das cartas coringas**, as duas que receberam mais votos como prioritárias foram: **quiosque para mulheres** (9 votos) e **albergue de acolhimento para pessoas em situação de rua** (7 votos).



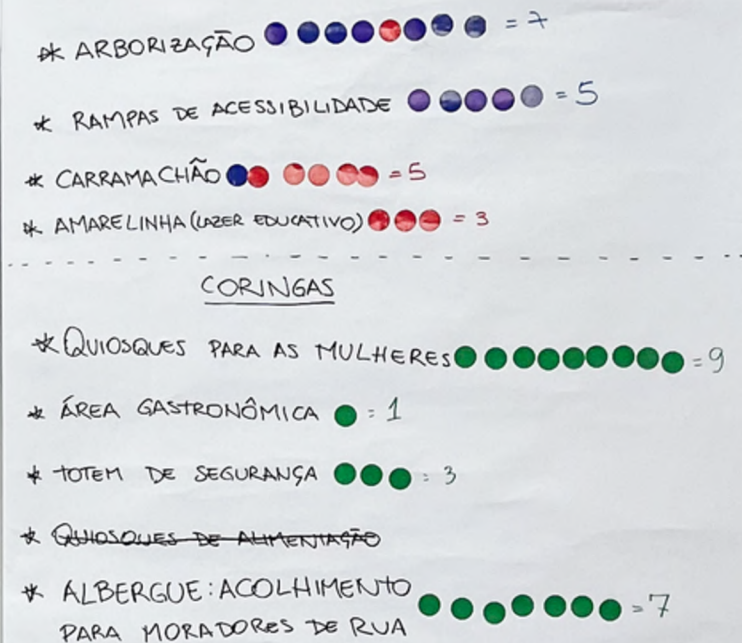
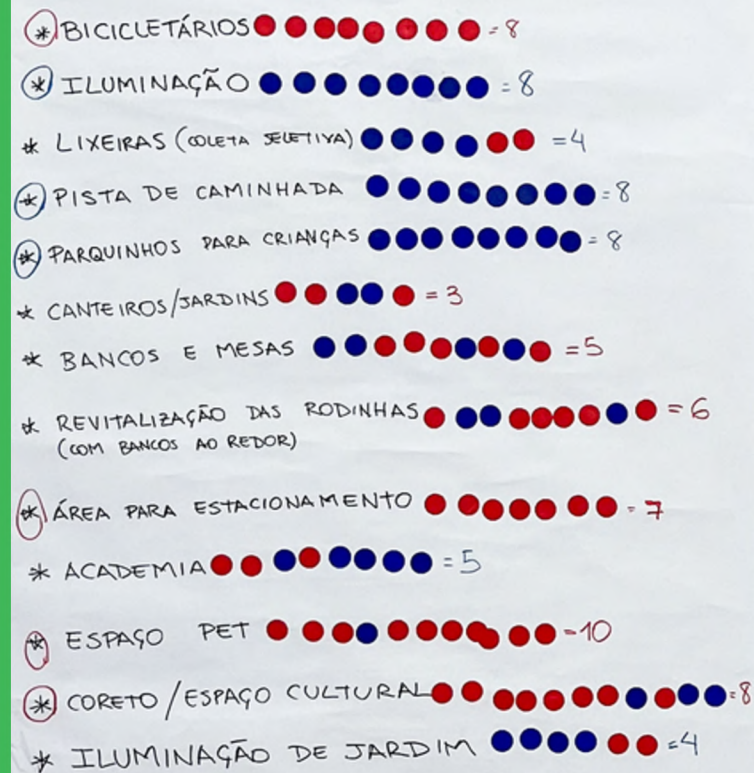


O resultado da votação definiu os itens prioritários, em ordem decrescente de votos, que compõem o **programa de necessidades** para a construção do parque.

- Iluminação (8)
- Pista de caminhada (8)
- Parquinhos para crianças (8)
- Arborização (7)
- Rampas de acessibilidade (5)
- Academia (5)
- Lixeiras de coleta seletiva (4)
- Bancos e mesas (4)
- Iluminação de jardim (4)
- Revitalização das rodinhas (3)
- Coreto / Espaço cultural (3)
- Canteiros / Jardins (3)
- Carramachão (1)
- Espaço Pet (1)

#### CARTAS CORINGAS:

- Quiosques para mulheres (9)
- Albergue de acolhimento (7)
- Totem de segurança (3)
- Área gastronômica (1)



## Roda de conversa

Na segunda etapa dessa atividade, foi realizada uma **conversa aberta** com o grupo, com o objetivo de pactuar alguns pontos observados nos estudos preliminares realizados pela SETRAND.

Foi colocada em pauta a atual situação, na qual veículos motorizados ocupam áreas originalmente destinadas às calçadas, transformando-as em vias e gerando conflitos com o uso destinado aos pedestres.

Como solução, a SETRAND propôs a instalação de lombofaixas (elevação no pavimento que se estende por toda a largura da via) em um ou dois trechos do futuro parque linear, permitindo a passagem de veículos com velocidade reduzida.

Outras questões também foram levantadas, como as construções irregulares de saídas de veículos, já que os portões das garagens estão voltados para o espaço destinado ao futuro parque. Como alternativa, a SETRAND propôs a delimitação de baias para estacionamento nas vias próximas ao “Corredor”.

## Próximos passos

Ao final da discussão, a SETRAND informou que outras pactuações poderão ser feitas individualmente, levando em consideração as especificidades que impactarão a residência de cada pessoa. No entanto, foi possível perceber que o grupo de participantes compreende os prós e contras da qualificação proposta, destacando como prioridade a construção de um espaço público inclusivo, voltado para pedestres, especialmente para as crianças do bairro Benedito Bentes.



## 7. Pós-oficina

---

A Oficina de Desenho de Espaços Públicos, realizada no bairro Benedito Bentes, foi uma etapa fundamental no processo de construção do futuro parque linear da Quadra B, promovendo a escuta ativa e o envolvimento da comunidade local.

A área do “Corredor da Quadra B”, inicialmente prevista para ser um espaço de sombreamento, lazer e descanso para a comunidade, atualmente se caracteriza por ser um ambiente de conflito entre pedestres, carros e motos, além de apresentar problemas de infraestrutura, como lixo a céu aberto.

Essa atividade participativa permitiu o alinhamento das expectativas da comunidade com as possibilidades de requalificação do espaço, contribuindo para que o futuro parque seja melhor apropriado, cuidado e usufruído pela população local.

Após a elaboração do estudo preliminar para o parque, com base nos resultados da Oficina, o Governo do Estado pretende realizar uma devolutiva à comunidade, apresentando a proposta concebida e os próximos passos a serem tomados.

Dessa forma, espera-se que o processo desenvolvido na Oficina, envolvendo tanto a comunidade quanto o poder público, contribua para a **construção colaborativa de espaços públicos mais sustentáveis, seguros e inclusivos em Alagoas.**

---





## Agradecimentos

O ONU-Habitat e o Governo de Alagoas agradecem aos moradores e moradoras da região da Quadra B do Benedito Bentes, assim como ao corpo docente e ao grupo de estudantes da Escola Estadual Marcos Antônio Cavalcanti Silva, pela disposição em participar da Oficina de Desenho de Espaços Públicos e pela valiosa contribuição, demonstrada com entusiasmo e comprometimento, para a intervenção urbana a ser implementada em sua comunidade.



## referências

# bibliográficas

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Parque idealizado por crianças e jovens em oficina do ONU-Habitat será construído em Maceió**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/129008-parque-idealizado-por-crian%C3%A7as-e-jovens-em-oficina-do-onu-habitat-ser%C3%A1-constru%C3%ADdo-em-macei%C3%B3>. Acesso em: 15 abr. 2025.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Estudantes desenvolvem propostas para parque urbano com ONU-Habitat e Governo de Alagoas**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/253296-estudantes-desenvolvem-propostas-para-parque-urbano-com-onu-habitat-e-governo-de-alagoas>. Acesso em: 15 abr. 2025.

ONU-HABITAT. **Avaliação de Espaços Públicos**. 2022. 148p. Disponível em: [https://publicacionesonuhabitat.org/brasil/Esp\\_Pub\\_Brasil\\_Argentina.pdf](https://publicacionesonuhabitat.org/brasil/Esp_Pub_Brasil_Argentina.pdf). Acesso em: 15 abr. 2025.

\_\_\_\_\_. **Caderno de Oficinas Desenho de Espaços Públicos**. 2023a. 232p. Disponível em: [https://publicacionesonuhabitat.org/brasil/Caderno\\_de\\_Desenho\\_de\\_Espacos\\_Publicos.pdf](https://publicacionesonuhabitat.org/brasil/Caderno_de_Desenho_de_Espacos_Publicos.pdf). Acesso em: 15 abr. 2025.

\_\_\_\_\_. **Caderno Metodológico Desenho de Espaços Públicos**. 2023b. 72p. Disponível em: <https://onuhabitat.org.mx/images/rolac/brasil/Publicaciones/CMDEP/BRASIL-CMDEP.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2025.

\_\_\_\_\_. **Desenho de Espaços Públicos na Fronteira**. 2023c. 165p. Disponível em: [https://publicacionesonuhabitat.org/brasil/Dis\\_EP\\_Brasil\\_Argentina.pdf](https://publicacionesonuhabitat.org/brasil/Dis_EP_Brasil_Argentina.pdf). Acesso em: 15 abr. 2025.

\_\_\_\_\_. **Avaliação e Desenho de Espaços Públicos**. Foz do Iguaçu, 2024. 190p. Disponível em: [https://publicacionesonuhabitat.org/brasil/Esp\\_Publ\\_Brasil\\_Paraguay.pdf](https://publicacionesonuhabitat.org/brasil/Esp_Publ_Brasil_Paraguay.pdf). Acesso em: 15 abr. 2025.

## ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO MAPA FALADO

### LOCALIZAÇÃO

Localize-se no mapa!

### POTENCIALIDADES

Identifique no mapa os fatores que INCENTIVAM as pessoas a utilizarem o “Corredor da Quadra B”

- Áreas de descanso (bancos, quiosques, espaços sombreados etc.);
- Áreas destinadas para a prática de exercícios físicos;
- Parquinhos ou espaços infantis em boas condições;
- Canteiros ou árvores que favorecem sombra e lazer contemplativo;
- Espaços culturais ou artísticos (mural, esculturas, espaços para apresentações etc.);
- Espaços destinados para eventos ou usos coletivos (mesas, coretos, espaços multiuso etc.);
- Acessibilidade (rampas, sinalização/placas de localização, estacionamento etc.); e
- Existe algum outro equipamento no espaço que traz bem-estar para a comunidade?

### DESAFIOS

Identifique no mapa os fatores que DESESTIMULAM as pessoas a utilizarem o “Corredor da Quadra B”.

- Problemas visíveis de infraestrutura (ausência de drenagem, buracos, calçadas danificadas etc.);
- Acúmulo de lixo em áreas específicas;
- Problemas com a circulação de veículos (automóveis transitando ou estacionando em locais inadequados etc);
- Áreas com pouca manutenção (gramados altos, áreas degradadas, equipamentos quebrados etc.); e
- Existem problemas relacionados à sensação de segurança, como iluminação insuficiente ou locais propícios para situações de risco.

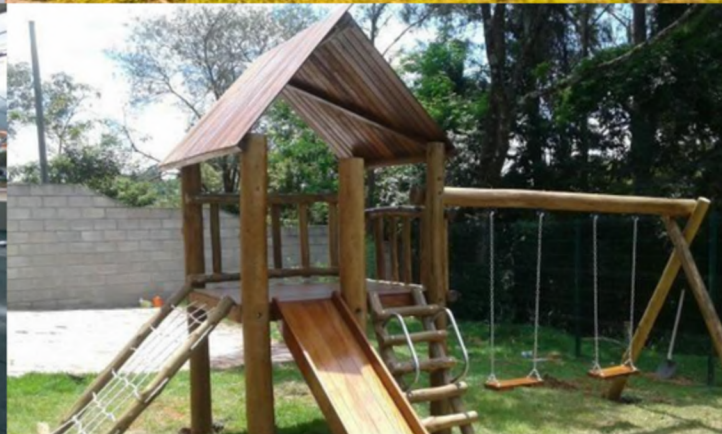
# anexo 02

## BARALHO DE IDEIAS



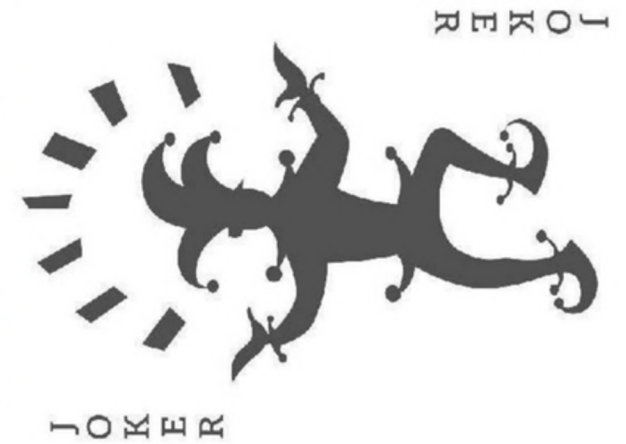
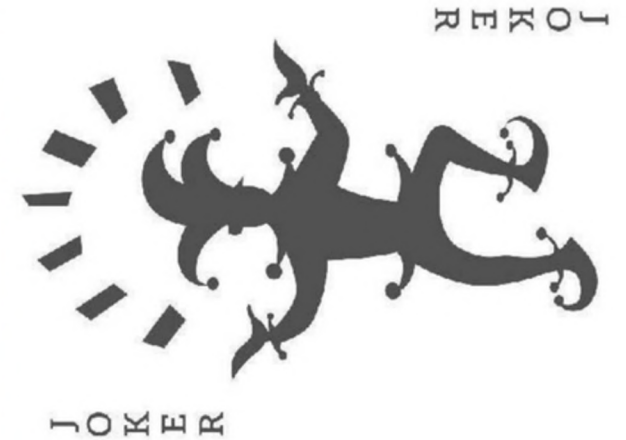
# anexo 02

## BARALHO DE IDEIAS



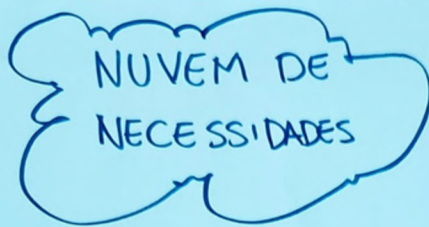
# anexo 02

## BARALHO DE IDEIAS



# anexo 03

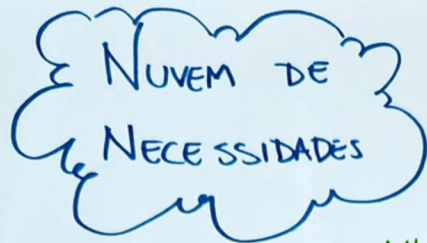
## NUVEM DE NECESSIDADES



1

MARCELA

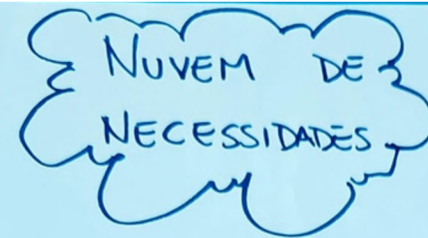
- IMPLANTAÇÃO DE PAISAGISMO NÃO-FRUTÍFEROS, COMO PALMEIRAS OU NÃO GEREM TANTA MANUTENÇÃO.
- QUIOSQUES PADRONIZADOS (PERTO DA PAREDE)
- SUGESTÃO DE NOME: PARQUE LINEAR SILVÂNIO BARBOSA.
- ESPAÇO PET (C/ CASINHA)
- EQUIPAMENTOS DE GINÁSTICA
- COLETA SELETIVA
- CICLOVIA E COOPER
- ILUMINAÇÃO DE QUALIDADE
- BRINQUEDOS INFANTIS E PINTURAS NO CHÃO
- ACESSIBILIDADE (CALÇADOS E RAMPAS)
- \* TOTEEM DE SEGURANÇA (360°)
- + FISCALIZAÇÃO (SEGURANÇA)



2

BANCO RODINHA  
PLAYGROUND/PINTURA NO CHÃO  
CICLOFAIXA/COOPER  
ACADEMIA  
ACADEMIA IDOSO  
BICICLETÁRIO  
ILUMINAÇÃO  
LIXEIRA SELETIVA

CORINGA  
ÁREA GASTRONÔMICA  
QUIOSQUES



3

TIANE

- BICICLETÁRIO
- ILUMINAÇÃO DE JARDIM
- LIXEIRAS (COLETA SELETIVA)
- PISTA DE CAMINHADA
- LAZER PARA CRIANÇAS (PARQUINHO)
- CANTEIROS
- BANCOS
- BANCOS AO REDOR DAS RODINHAS
- ARBORIZAÇÃO / FLORES
- ÁREA DE ESTACIONAMENTO

# anexo 03

## NUVEM DE NECESSIDADES

NUVEM DE NECESSIDADES 4

- ACADEMIA
- ESPAÇO PET
- MESAS E BANCOS
- COLETA DE LIXO
- BICICLETÁRIO
- ILUMINAÇÃO
- MELHORAR AS RODINHAS
- ~~IMPLANTACÃO DE UM CENTRO CULTURAL~~  
(PRÉDIO DO GOVERNO DO ESTADO)
- QUIOSQUES DE ALIMENTAÇÃO →
- Implantação de uma área para acolhimento  
para os moradores da rua. (PRÉDIO GOV. DO ESTADO)
- PARQUE P/ CRIANÇAS
- CORETOS P/ APRESENTAÇÕES CULTURAIS →

- RAMPAS EM TODAS AS ENTRADAS (ACESSIBILIDADE PEDESTRE)

NUVEM DE NECESSIDADES 5

- ESPAÇO CULTURAL.
- CARAMANCHAO.
- AMARELUIHA (PRÓXIMO A ESCOLA)  
(BRINQUEDOS EDUCATIVOS)
- BAULOS COM MESAS. (DISTRIBUIDAS)
- PISTA DE CAMINHADA
- LIXEIRAS (DISTRIBUIDAS).
- ESTRUTURAS AS RODINHAS COM  
BAULOS. E ÁRVORES.
- ACADEMIAS
- ARBORIZAÇÃO ADEQUADAS P/  
O LOCAL.
- ESPAÇO PET:
- PARQUE INFANTIL.
- CORINGA → QUIOSQUES  
(VOLTADO P/ BANDA MULHERES)



visaoalagoas2030.al.gov.br



# VISÃO ALAGOAS 2030

Prosperidade Urbana  
Inclusiva e Sustentável



@onuhabitatbrasil



ONU-Habitat Brasil



/onuhabitatbr

